

ATA nº 25 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 30/06/2025 - Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos trinta dias do mês de junho do ano de 2025, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o gestor de investimentos informando que no No mês de maio, um evento muito importante acabou ditando o ritmo dos mercados: a diminuição das tensões comerciais entre China e Estados Unidos. Após sucessivos aumentos tarifários, que chegaram a 145% dos EUA para a China e 125% da China para os EUA, os dois países firmaram um acordo para, durante 90 dias, restaurar as alíquotas aos níveis anteriores às tensões, enquanto buscam destravar as negociações com os devidos cuidados. Essa sinalização trouxe alívio aos mercados, que passaram a enxergar uma possibilidade de trégua por parte do presidente Donald Trump, inclusive nas negociações com outros países. A Guerra da Ucrânia completou 39 meses, embora tenham iniciado novas rodadas de negociação. Em relação aos conflitos no Oriente Médio, novos confrontos entre Israel e grupos armados na Faixa de Gaza e no sul do Líbano.Nos Estados Unidos, em 11 de maio, o acordo parcial firmado com a China trouxe alívio momentâneo às tensões comerciais que vinham escalando desde o início do ano. A trégua envolveu a redução significativa das tarifas de importação impostas por ambos os países, com efeitos importantes para o comércio global, a inflação norte-americana e as expectativas para a política monetária. Do lado norte-americano, as tarifas sobre produtos chineses recuaram de 145% para 30%, com exceção de setores específicos, como alumínio e veículos elétricos, que seguem com restrições. Houve também redução nas taxas aplicadas a remessas de baixo valor. A China, por sua vez, cortou suas tarifas de retaliação de 125% para 10%, reabriu o mercado para aeronaves da Boeing e assumiu o compromisso de remover barreiras não tarifárias. As medidas têm validade inicial de 90 dias, com expectativa de novos acordos para possível prorrogação.De acordo com as últimas estimativas da Fitch Ratings, a tarifa média efetiva, que reflete o valor real das tarifas pagas, ponderado pelo volume e tipo de produto, e expressa com mais precisão o impacto sobre os preços finais, caiu de 22,8% para 14,1% nos EUA após o acordo. No caso da China, a redução foi ainda mais expressiva, de 103,6% para 39,1%. Esse realinhamento tem potencial para aliviar choques de oferta e reduzir parcialmente as pressões inflacionárias, sobretudo em relação aos temores que predominavam antes do acordo.Em abril, a criação de vagas superou as expectativas com abertura de 177 mil novas posições e a taxa de desemprego mantida em 4,2%. A média móvel de três meses aponta para 155 mil contratações, nível compatível com a estabilidade no mercado de trabalho. Já no horizonte de seis meses, a média está em 193 mil, patamar elevado. Essa resiliência contribui para a postura mais cautelosa do Federal Reserve (Fed) na condução da política monetária.O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de abril surpreendeu para baixo (+0,22% m/m vs. consenso de +0,3%), levando a inflação acumulada em 12 meses de 2,39% para 2,31%. O núcleo também veio benigno (+0,24% m/m), com destaque para a queda em vestuário (-0,2% m/m) e alívio nos serviços de transporte. Ainda que a inflação de aluguéis tenha permanecido pressionada, os dados confirmam uma tendência desinflacionária mais sólida do que o antecipado. Já a inflação medida pelo PCE (medida de inflação usada pelo Fed) avançou 0,1% M/M, acumulando 2,1% em 12 meses.O Fed manteve os juros inalterados em 4,25% a 4,50% na reunião de maio, e Powell adotou um tom neutro, reconhecendo a incerteza do novo regime tarifário. Powell evitou endossar as projeções do Summary of Economic Projections (SEP) de março (com dois cortes) e rejeitou comparações com 2019, reiterando que o cenário atual é diferente.O risco fiscal nos EUA voltou ao centro das atenções. Paralelamente ao alívio comercial, o Congresso aprovou um pacote que amplia gastos e pressiona ainda mais o déficit público. Entre os principais pontos estão: a manutenção dos cortes de impostos de 2017 para empresas e famílias, isenções sobre gorjetas, horas extras e juros de financiamentos, ampliação de deduções para heranças, redução de programas sociais, fim de incentivos às energias limpas, aumento dos gastos com defesa e segurança na fronteira e elevação do teto da dívida em US\$ 4 trilhões. Esse impacto ocorre em um cenário já frágil para as contas públicas. Em maio, a agência de rating Moody's rebaixou a nota de crédito soberano dos Estados Unidos. A dívida total supera US\$ 36 trilhões (122% do PIB) e os gastos com juros, que somaram US\$ 1,13 trilhão em 2024, já superaram o orçamento anual do Departamento de Defesa.No campo político, a rápida reversão da postura tarifária evidencia uma abordagem mais tática do que ideológica por parte do governo Trump, consolidando a ideia de um "Trump put", que funciona como um limite informal à agressividade econômica imposto pela reação dos mercados. No entanto, riscos políticos seguem no radar, incluindo o debate fiscal, possíveis mudanças na liderança do Fed em 2026 e as eleições legislativas, todos com potencial de reintroduzir volatilidade em um ambiente que começa a se estabilizar.Na China, o acordo comercial firmado com os Estados Unidos trouxe um alívio importante para os mercados, mas não foi suficiente para impedir os impactos negativos das tarifas sobre a economia chinesa. Os dados mais recentes mostram que houve uma desaceleração da expansão que vinha ocorrendo desde o início do ano, o que deve diminuir as projeções para o crescimento chinês em 2025.Em abril, as vendas no varejo (+5,1%), a produção industrial (+6,1%) e os investimentos em ativos fixos (+4,0%) demonstraram um arrefecimento frente ao ritmo observado em março, quando analisamos a variação anual. Na mesma direção, os dados de Índices de Gerentes de Compras (PMI) mostraram que em abril houve uma queda disseminada nos setores de serviços e indústria, com todas as medidas muito próximas de 50, o limite entre expansão e contração. O caso mais evidente foi o PMI Industrial calculado pela NBS (agência de estatísticas do governo chinês) que caiu de 50,5 em março para 49 em abril, o que significa que o setor voltou para o território de contração.De acordo com a pesquisa, as empresas foram afetadas pelo aumento das tarifas, o que diminuiu a produção de diversos segmentos, mas também houve a interrupção em novos negócios do setor de serviços. Todos esses dados revelam um movimento de maior cautela das empresas e consumidores diante dos efeitos da guerra comercial e que deve continuar nos próximos meses, já que as tarifas ainda permanecem elevadas mesmo com o acordo entre as duas potências. Apesar da atividade econômica chinesa ter sentido os efeitos da guerra comercial, as exportações ainda mostraram resiliência, com um crescimento de 7,4% em abril no acumulado dos últimos 12 meses. Na comparação anual, as vendas para os EUA caíram 21% em abril, mas foram compensadas por ganhos expressivos em outros mercados, como o Sudeste Asiático (+20,8%), África (+25,3%) e América Latina (+17,3%), indicando um redirecionamento das exportações para outros mercados.Como já era amplamente esperado, os bancos selecionados pelo PBoC reduziram suas taxas de empréstimos de 1 e 5 anos para 3% (vs. 3,1% anterior) e 3,5% (vs. 3,6% anterior), respectivamente. Embora a medida não deva oferecer um suporte significativo à economia, representa uma tentativa de impulsionar a confiança antes da adoção de estímulos mais robustos. Além disso, Pequim tem direcionado esforços para estimular o consumo de bens duráveis, financiamento para governos locais, ampliação de programas sociais e investimentos em infraestrutura. Com isso, embora o déficit do governo central esteja fixado em 4% do PIB, as estimativas da Fitch Ratings e do

for s

mclouze

Downed



FMI sobre o déficit fiscal consolidado, que incluem os governos locais e fundos administrados pelo governo central, apontam para um déficit entre 8,5% e 9% em 2025. Nos primeiros quatro meses do ano, o déficit fiscal da China aumentou mais de 50% em relação ao mesmo período de 2024, alcançando um saldo negativo de 2,65 trilhões de yuans (US\$ 367 bilhões), segundo cálculos da Bloomberg. Esse avanço significativo evidencia como Pequim tem ampliado de forma agressiva o suporte fiscal sobre a economia. A combinação de políticas fiscal e monetária expansionistas deve sustentar a atividade econômica e manter a demanda aquecida, amenizando os efeitos da guerra comercial.Na Zona do Euro, o mês de maio foi marcado por dados de atividade mais fracos do que o esperado, puxados principalmente pelo desempenho do PMI do setor de serviços, que voltou a operar em território contracionista (48,9 pts. vs. 50,5 do consenso). Em contrapartida, o setor manufatureiro apresentou sua quinta melhora consecutiva, superando levemente as projeções (49,4 pts. vs. 49,2 do consenso). Destaca-se, nesse contexto, a estabilização dos novos pedidos industriais, que interrompeu um ciclo de três anos de retração. Desse modo, a incerteza relacionada às tarifas ainda persista, ela não parece ser, no momento, o principal fator de fragilidade, sobretudo diante do adiamento das tarifas recíprocas até o início de julho. O cenário atual evidencia, na verdade, a fraqueza da demanda interna, uma vez que o setor de serviços, menos exposto a choques externos, tem mostrado maior vulnerabilidade. No curto prazo, apesar de certo alívio com o avanço das negociações tarifárias, como as já realizadas entre EUA e Reino Unido, a confiança empresarial voltou a recuar em maio, atingindo o menor nível desde outubro de 2023, o que deve continuar atuando como um obstáculo para a atividade. Para frente, embora o ambiente de juros mais baixos, com possibilidade inclusive de se tornarem expansionistas no segundo semestre, possa representar um vento favorável à demanda doméstica, somado às melhores perspectivas nas negociações comerciais, a contínua queda da confiança de consumidores e empresas pode a seguir impactando negativamente os investimentos. No campo inflacionário, o CPI de abril permaneceu estável (2,2% a/a), mas o núcleo apresentou maior pressão (2,7% a/a vs. 2,4% anterior), impulsionado pela inflação de serviços (4% a/a). Além disso, é importante destacar que o feriado da Páscoa ocorreu mais tardiamente neste ano, revertendo o efeito benigno observado na inflação de março. Por outro lado, o setor de bens ajudou a suavizar parte da pressão (0,7% a/a vs. 1,1% anterior), sobretudo devido à intensificação da deflação de energia (-3,6% a/a vs. -1% anterior), reflexo da queda nos preços do petróleo. Apesar das oscilações de curto prazo, a tendência da inflação continua sendo o principal foco do Banco Central Europeu (BCE), que, nas palavras da presidente Christine Lagarde, segue "bem encaminhada", com a continuidade da moderação no crescimento dos salários, como refletem as métricas acompanhadas pela instituição. Além disso, as eventuais negociações tarifárias com os EUA também devem contribuir para aliviar as projeções do BCE, fator que deve ser incorporado ao balanço de riscos na próxima reunião de política monetária, para a qual o mercado espera um novo corte na taxa de facilidade de depósito (de 2,25% para 2%). No Brasil, o anúncio da elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) foi a principal medida do governo federal para reforçar a arrecadação em 2025 e 2026, com projeções de R\$ 20 bilhões e R\$ 40 bilhões, respectivamente e, assim, viabilizar o cumprimento das metas fiscais. No entanto, diante da forte repercussão negativa entre diversos setores da sociedade e do mercado, o Executivo recuou parcialmente, preservando algumas isenções.O projeto aumentou a incerteza no ambiente econômico ao encarecer as operações financeiras internacionais e o crédito para as empresas, comprometendo a previsibilidade do setor produtivo. O impacto foi particularmente significativo sobre as operações de risco sacado, nas quais as companhias que dependem desse instrumento viram seus custos se elevarem substancialmente.O episódio aprofundou o desgaste político do ministro Fernando Haddad, ao escancarar o desalinhamento entre a equipe econômica, a ala política do Executivo e o Congresso. Buscando reverter os danos e construir uma solução mais duradoura, o ministro da Fazenda intensificou sua articulação com o Legislativo. A questão do IOF mostrou a dificuldade do governo em enfrentar os problemas estruturais das contas públicas. Embora Haddad tenha sinalizado uma contenção de gastos acima do previsto na apresentação do Relatório Bimestral, o esforço fiscal segue concentrado no lado da arrecadação, uma estratégia que tem limites políticos e econômicos. O mercado interpretou a situação como mais um movimento reativo do governo, reforçando o ceticismo quanto à sustentabilidade do ajuste fiscal. Esse ambiente de incerteza ganha contornos mais delicados com a aproximação do ciclo eleitoral. A partir do quarto trimestre de 2025, o debate político será dominado por articulações partidárias, definição de candidaturas e aumento da pressão por gastos. Historicamente, governos que controlam a máquina pública costumam abrir os cofres para impulsionar sua popularidade, um cenário que pode se repetir. Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevou a taxa básica de juros, a Selic, em 0,5 ponto percentual, para 14,75% ao ano, em decisão unânime. A alta já era esperada conforme o guidance, ou seja, o sinalizado da reunião anterior, que indicava um aumento de menor magnitude em comparação aos ajustes de 1 p.p. aplicados desde dezembro de 2024.A ata da reunião reforçou a preocupação com a inflação de serviços, destacando que "a inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta, em contexto de hiato positivo". Mesmo com os dados vindo melhores do que o esperado, o desafio inflacionário persiste e, somado à desancoragem das expectativas, ainda não permite um alívio no cenário para o Banco Central. A produção industrial brasileira avançou 0,1% em abril na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal, resultado abaixo do consenso de mercado. Na comparação interanual, houve queda de 0,3%, enquanto o acumulado de 2025 aponta alta de 1,4%. O desempenho positivo da indústria em abril foi puxado pela indústria extrativa, com crescimento de 1% no mês e avanço acumulado de 7,5% nos últimos três meses. Esse segmento, por depender menos das condições domésticas, tem apresentado maior destaque. Além disso, o setor de bens de capital apresentou desempenho positivo, com alta de 1,4% no mês e crescimento de 8,3% no acumulado em 12 meses se destacando como um dos poucos setores dentro da indústria de transformação a continuar crescendo mesmo diante do cenário mais adverso. A antecipação das importações de máquinas e equipamentos para fugir da guerra comercial e evitar possíveis problemas nas cadeias globais de produção ajuda a explicar esse crescimento no mês. Por outro lado, setores mais cíclicos vêm desacelerando, refletindo os efeitos de juros elevados, crédito mais caro, custo ainda altos e incertezas provocadas pela guerra comercial. A indústria de transformação recuou 0,5% na variação mensal, quarta queda nos últimos seis meses, com destaque negativo para o segmento de bens de consumo, que caiu 1,6%. Em geral, o resultado de abril sinaliza uma perda de tração da indústria diante da fragilidade de segmentos mais sensíveis ao ciclo doméstico.O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Na comparação anual, o PIB cresceu 2,9% e manteve a trajetória de forte expansão observada nos últimos anos. O bom desempenho no primeiro trimestre foi puxado pela agropecuária (+12,2%), pelo consumo das famílias (+1%) e pelos investimentos (+3,1%). O agro foi impulsionado por condições climáticas favoráveis, ganhos de

fuer V

2

mesouse

Burral



produtividade e uma safra recorde em curso. A indústria apresentou recuo de 0,1% no trimestre, embora tenha crescido 2,4% em relação ao 1T24, mostrando sinais de desaceleração. O setor de serviços expandiu 0,3% no trimestre e 2,1% na comparação anual, com destaque para o comércio (+0,3%) e o segmento de informação e comunicação, que avançou 3% na comparação trimestral e acumula alta superior a 38% desde a pandemia. O consumo das famílias registrou alta de 1% no trimestre e de 2,6% no ano, refletindo o mercado de trabalho sólido marcado pela taxa de desemprego em mínimas históricas, expansão do mercado formal e crescimento do salário real. O consumo do governo avançou 0,1% no trimestre e 1,1% na comparação anual. No caso das importações, houve uma alta de 5,9% no trimestre, reflexo de uma atividade econômica ainda aquecida, mas também pela antecipação das importações para fugir das tarifas mais altas no comércio internacional. Já as exportações avançaram 2,9% no 1T25, beneficiada pela taxa de câmbio mais desvalorizada, o aumento da produção de grãos e seu direcionamento para o comércio exterior, além da demanda chinesa. A taxa de desemprego no trimestre encerrado em abril de 2025 ficou em 6,6%, abaixo das expectativas do mercado. Trata-se de uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2024 e do menor nível para o mês de abril desde o início da série histórica. Na série com ajuste sazonal, a taxa de desemprego recuou para 6.3% em abril, ante 6,6% em março. O dado reforça a resiliência do mercado de trabalho, mesmo diante da política monetária bastante restritiva e de alguns sinais de desaceleração da economia.Com o fim da sazonalidade típica do início do ano, marcada pelo encerramento de contratos temporários, a desocupação voltou a recuar, puxada, principalmente, pelo mercado formal. O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiu nível recorde de 39,6 milhões, um crescimento de 3,8% na comparação anual e de 0,5% no mês.Os dados do Caged também corroboram essa forte melhora do setor formal, com a criação de 257.528 vagas formais em abril, bem acima da expectativa do mercado e superando o desempenho de abril de 2024. No acumulado do ano, foram gerados mais de 922 mil empregos com carteira assinada, embora 4,5% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. O mercado de trabalho permanece como um dos principais pilares de sustentação da atividade econômica, em especial do consumo das famílias.O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Precos ao Consumidor Amplo (IPCA) que registrou alta de 0,26%, ficando 0,17 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de abril (0,43%). No ano, o IPCA acumula alta de 2,75% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,32%, abaixo dos 5,53% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2024, a variação havia sido de 0,46%.Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, Habitação apresentou a maior variação (1,19%) e maior impacto (0,18 p.p.) no índice de maio, com os demais grupos de produtos e serviços pesquisados apresentando variação entre o 0,54% de Saúde e cuidados pessoais e o 0,05% de Educação. Os grupos Transportes e Artigos de residência registraram variação negativa de 0,37% e 0,27%, respectivamente. Com a vigência da bandeira tarifaria amarela no mês de maio, adicionando R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos, a energia elétrica residencial (3,62%) foi o subitem com o maior impacto individual no índice do mês (0,14 p.p.), destacando-se no grupo Habitação, que acelerou de 0,14% em abril para 1,19% em maio.Em Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no índice, houve desaceleração de 0,82% em abril para 0,17% em maio, com a alimentação no domicílio saindo de 0.83% para 0.02%. Contribuíram para esse resultado as quedas do tomate (-13,52%), do arroz (-4,00%), do ovo de galinha (-3,98%) e das frutas (-1,67%). No lado das altas destacam-se a batata-inglesa (10,34%), a cebola (10,28%), o café moído (4,59%) e as carnes (0,97%). A alimentação fora do domicílio registrou alta de 0,58% em maio, frente ao 0,80% de abril. O subitem refeição acelerou de 0,48% para 0,64% em maio, e o lanche, por sua vez, saiu de 1,38% em para 0,51% em maio. Em Saúde e cuidados pessoais, que desacelerou de 1,18% em abril para 0,54% em maio, destacam-se os produtos farmacêuticos (0.69%), após a autorização do reajuste de até 5.09% nos precos dos medicamentos, a partir de 31 de março, e o plano de saúde (0,57%). No grupo Vestuário (0,41%), sobressaem as altas na roupa feminina (0,84%), na roupa masculina (0,10%) e nos calçados e acessórios (0,10%). Contribuindo para a desaceleração do IPCA de maio, o grupo dos Transportes apresentou recuo de 0,37% e impacto de -0,08 p.p. Essa queda foi impulsionada pelo resultado da passagem aérea (-11,31%) e dos combustíveis (-0,72%), todos registrando variação negativa em maio: o óleo diesel de 1,30%, o etanol de 0,91%, o gás veicular de 0,83%, e a gasolina de 0,66%.

Some July

mclauxe



IGP-M IPCA

A coleta das informações para as projeções do IPCA é feita duas vezes ao mês: no dia da divulgação do IPCA fechado e do IPCA-15. Em ambos os casos, a projeção apurada é para o mês corrente e o mês imediatamente posterior.

PRO	DIEÇÕES PARA O MÊS (**)		JUNHO DE 2025
Mès de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Junho de 2025	10/06/25	0,26	17/06/25
Junho de 2025	26/06/25	0,19	27/06/25
Fonte: Grupo Consultivo Permanen	te Macroeconômico da ANBIMA.		

* Data para efeito de atualização do Valor Nominal dos títulos indexados pelo IPCA.

PROJEÇÕES PAR	A O MÊS POSTERIOR	JULHO DE 2025
Mês de Coleta	Data	Projeção (%)
Junho de 2025	10/06/25	0,14
Junho de 2025	26/06/25	0,22

Quando não for possível apurar a projeção para os índices, a ANBIMA repetirá a última estimativa disponível para o més corrente, até que uma nova projeção seja calculada. Se a impossibilidade ocorrer após a divulgação dos indices fechados para o mês, ou seja, nos casos em que mudar o mês de referência da projeção, será repetida a última taxa oficial disponível, divulgada pelas entidades que calculam os índices de preços, até que uma nova projeção também se faça possível.

HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IPCA Efetivo (%)
Majo de 2025	27/05/25	0,34	28/05/25	
Walo de 2025	09/05/25	0,37	16/05/25	0,26
Abril de 2025	11/04/25	0,41	16/04/25	
Abril de 2025	25/04/25	0,42	28/04/25	0,56

Além das informações extraídas do site da ANBIMA, também acompanhamos as projeções de inflação divulgadas semanalmente pelo Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim compila as expectativas de mercado coletadas junto a diversas instituições financeiras e agentes econômicos, servindo como uma importante referência para a análise do cenário macroeconômico. Segue abaixo a projeção de inflação para o mês seguinte, conforme os dados referentes a 23/06/2025 do Boletim Focus.

	Expecta	tivas	de N	Apres	do									ile (20 de	iunho	do 2	125
ing and a second second second	LAPECTO	LIVOS	ue i	icica	uu						1111						111	▲ Aume	ento V Dim			
	jun/201	25					jul/202	25					ago/20	25				Infl. 12	m suav.	MEAN U	and the same	
Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje s	omp. emanal *	Resp.	5 dias úteis	Há 4 semanas		Hole	Comp. semanal		S dias		Há 1 semana	Comp.	Resp	5 dias	Há 4 semanas	Há 1 Semana Hoje	Comp.		. 5 d
PCA (variação %)	0,36	0,27	0,27	= (1)	150	0,27	0,25	0,20	0,19	¥ (7	150	0,17	0.40	0,47 0,4		1) 149	0,50	4,86	4,72 4,69		7) 134	4
Câmbio (R\$/US\$)	5,72	5,62	5,60	¥ (2)	124	5,56	5,73	5,65	5,61	₹ (5	123	5,60	5,75	5,70 5,6	. 7	3) 123	5,60	Treat in				54
Selic (% a.a)	14,75	14,75					14,75	14,75	15,00	A (1	144	15,00										
IGP-M (variação %)	0,30	-0,07	0.79	7 (6)	74	-0,90	0,35	0.79	0.27	¥ (5	73	0.22	0.38	0.44.0.4	V (n 77	0.42	5,25	5,13 5,19	A /	1) 69	5.

Fonte: Boletim Focus

No mês de maio, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A **Carteira Previdenciária** obteve um resultado de **1,40%**, enquanto a Meta Atuarial, representada peto IPCA + 5,14%, foi de 0,68%, ou seja, **205,88**% da meta atuarial. O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de maio en R\$ **4.968.839.189,07** (quatro bilhões e novecentos e sessenta e

Jul

White Previde

mesouse

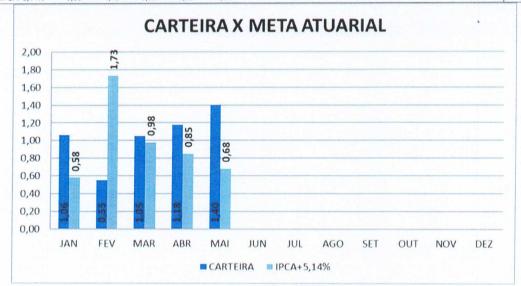
os e sessenta e



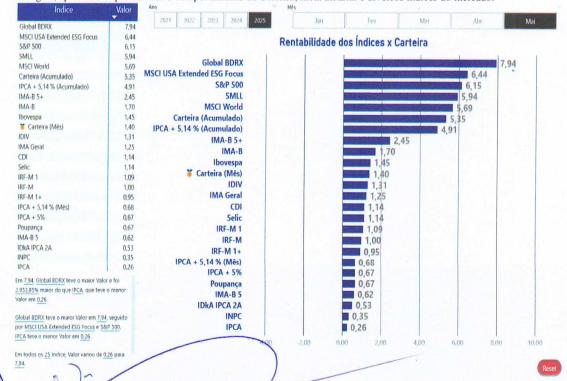
oito milhões e oitocentos e trinta e nove mil e cento e oitenta e nove reais e sete centavos). O rendimento da Carteira Previdenciária do Instituto foi positivo em R\$ 68.852.876,00 (sessenta e oito milhões e oitocentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e setenta e seis reais).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,06	0,55	1,05	1,18	1,40								5,35
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
PCA+5,14%	0,58	1.73	0.98	0.85	0.68								4,91



A seguir, apresento o quadro com o comportamento da Carteira, meta atuarial e diversos índices do mercado.



hus

mesour

J. Amm

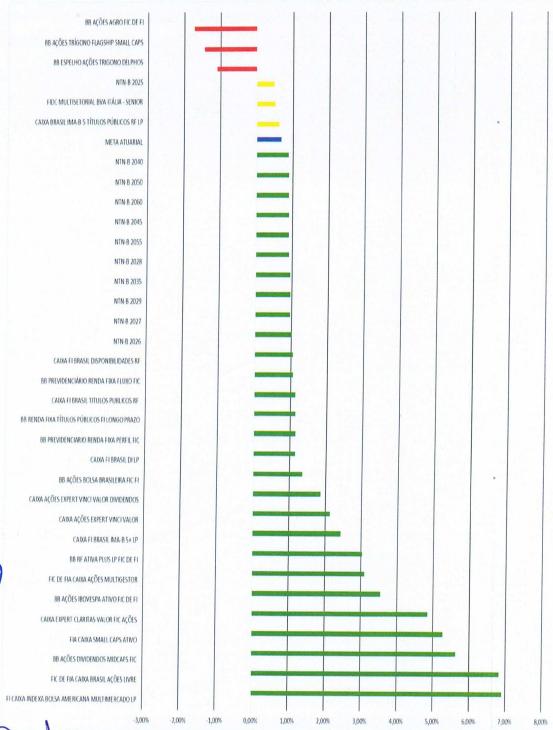


Quanto aos índices acima, é possível notar que em maio os índices relativos ao exterior: Global BDRX, MSCI USA Extended ESG Focus, S&P 500, MSCI World estiveram entre os primeiros em rentabilidade. Em maio tivemos mais um mês favorável para os ativos de risco. Os melhores resultados da carteira vieram dos fundos CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA, com 6,90% e CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE, com 6,83%. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram uma rentabilidade de 2,53%. Os fundos com rentabilidade mais baixa foram: BB AÇÕES AGRO, com -1,72% e BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS, com -1,44% e BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA com -1,10%. Em relação às NTN-B, os resultados foram os seguintes: NTN-B 2025: 0.47%; NTN-B 2026: 1.00%; NTN-B 2027: 0.96%; NTN-B 2028: **0,91%**; NTN-B 2029: **0,96%**; NTN-B 2035: **0,95%**; NTN-B 2040: **0,88%**; NTN-B 2045: **0,90%**; NTN-B 2050: **0,89%**; NTN-B 2055: 0,90%; NTN-B 2060: 0,90%; em média, as NTN-B renderam 0,88%. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 1,14%. O fundo de renda fixa com gestão ativa teve uma alta de 3,03%. O fundo IMA-B 5 teve um retorno de 0,61%, enquanto o fundo IMA-B 5+ registrou um retorno de 2,43%. O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade de 0,51%, equivalente a R\$ 8.709,37 (oito mil e setecentos e nove reais e trinta e sete centavos). Em 05 de maio de 2025, o MACAEPREV recebeu como amortização o valor de R\$ 182.748,26 (cento e oitenta e dois mil e setecentos e quarenta e oito reais e vinte seis centavos). Até 31 de maio de 2025, foram resgatados R\$ 10.625.572,61 (dez milhões e seiscentos e vinte e cinco mil e quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos), o que representa mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 31 de maio era de R\$ 1.703.779,71(um milhão e setecentos e três mil e setecentos e setenta e nove reais e setenta e um centavos).O gráfico a seguir apresenta a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em verde superaram a Meta Atuarial, os fundos em amarelo obtiveram resultado positivo, mas abaixo da Meta Atuarial, e os fundos em vermelho apresentaram resultados negativos.

Carlos Dand

melouse





fus .

Sup

Souze

Mumm M



SALDO E RENTABILIDADE DOS FUNDOS

CNPJ	Fundo de Investimento	Saldo em 30/04/202	5 Saldo em 31/05/2025	Movimentos do Mês	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (
30.036.235/0001-02	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	R\$45.586.570,16	R\$48.731.195,05	R\$0,00	R\$3.144.624,89	6,90%
30.068.169/0001-44	FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	R\$61.703.646,90	R\$65.916.177,62	R\$0,00	R\$4.212.530,72	6,83%
14.213.331/0001-14	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	R\$56.388.229,97	R\$59.564.800,42	R\$0,00	R\$3.176.570,45	5,63%
15.154.220/0001-47	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R\$50.189.859,21	R\$52.833.202,72	R\$0,00	R\$2.643.343,51	5,27%
30.068.060/0001-07	CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R\$4.732.672,06	R\$4.962.059,12	R\$0,00	R\$229.387,06	4,85%
00.822.059/0001-65	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	R\$71.370.511,00	R\$73.898.635,68	R\$0,00	R\$2.528.124,68	3,54%
30.068.224/0001-04	FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R\$52.604.108,12	R\$54.235.081,63	R\$0,00	R\$1.630.973,51	3,10%
44.345.473/0001-04	BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	R\$207.360.796,44	R\$213.645.550,76	R\$0,00	R\$6.284.754,32	3,03%
10.577.503/0001-88	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	R\$143.639.073,55	R\$147.133.216,79	R\$0,00	R\$3.494.143,24	2,43%
14.507.699/0001-95	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	R\$25.687.793,15	R\$26.235.523,11	R\$0,00	R\$547.729,96	2,13%
15.154.441/0001-15	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	R\$49.292.278,08	R\$50.210.839,82	R\$0,00	R\$918.561,74	1,86%
09.005.823/0001-84	BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	R\$17.987.297,10	R\$18.230.703,59	R\$0,00	R\$243.406,49	1,35%
03.737.206/0001-97	CAIXA FI BRASIL DI LP	R\$478.837.257,82	R\$484.361.868,77	R\$21.577,20	R\$5.503.033,75	1,15%
13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	R\$494.597.797,61	R\$1.016.092.669,29	R\$512.649.000,00	R\$8.845.871,68	1,15%
11.046.645/0001-81	BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	R\$2.306.841,73	R\$2.333.049,56	R\$0,00	R\$26.207,83	1,14%
05.164.356/0001-84	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$7.020.069,62	R\$7.099.211,22	R\$0,00	R\$79.141,60	1,13%
13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	R\$9.240.451,12	R\$42.911,58	-R\$9.220.475,84	R\$22.936,30	1,06%
14.508.643/0001-55	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$102,99	R\$114,89	-R\$171,17	R\$183,07	1,05%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2026	R\$520.814.099,27	R\$526.046.264,78	R\$0,00	R\$5.232.165,51	1,00%
NA NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2027	R\$526.497.689,28	R\$516.031.452,40	-R\$15.375.317,85	R\$4.909.080,97	0,96%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2029	R\$160.714.778,96	R\$157.473.937,41	-R\$4.736.339,72	R\$1.495.498,17	0,96%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2035	R\$160.547.557,40	R\$157.207.201,04	-R\$4.826.536,68	R\$1.486.180,32	0,95%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2028	R\$159.062.242,02	R\$160.511.230,25	R\$0,00	R\$1.448.988,23	0,91%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2055	R\$199.702.734,56	R\$195.728.575,83	-R\$5.724.775,85	R\$1.750.617,12	0,90%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2045	R\$288.238.590,05	R\$282.512.139,43	-R\$8.246.960,02	R\$2.520.509,40	0,90%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2060	R\$92.513.232,05	R\$93.335.814,13	R\$0,00	R\$822.582,08	0,89%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2050	R\$306.983.122,92	R\$309.710.116,88	R\$0,00	R\$2.726.993,96	0,89%
NA NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2040	R\$106.085.599,34	R\$107.023.675,56	R\$0,00	R\$938.076,22	0,88%
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$86.636.693,41	R\$87.165.436,55	R\$0,00	R\$528.743,14	0,61%
3.990.000/0001-28	FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	R\$1.877.818,60	R\$1.703.779,71	-R\$182.748,26	R\$8.709,37	0,51%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2025	R\$460.248.119,17	R\$0,00	-R\$462.397.346,81	R\$2.149.227,64	0,47%
7.372.465/0001-37	BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	R\$17.393.394,71	R\$17.202.180,82	R\$0,00	-R\$191.213,89	-1,10%
1.681.499/0001-80	BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	R\$17.215.662,31	R\$16.968.276,05	R\$0,00	-R\$247.386,26	-1,44%
0.054.357/0001-77	BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	R\$14.949.717,39	R\$14.692.296,61	R\$0,00	-R\$257.420,78	-1,72%
	TOTAL	R\$4.898.026.408,07	R\$4.968.839.189,07	R\$1.959.905,00	R\$68.852.876,00	1,40%

fus fus

Onl

melause 9

James Marie Marie



1.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limi Resoluç		% Limite 2025		% Limite of Recursos do		% Participação no PL do Fundo		
Art. 7°, Inciso I, "a" Títulos Públicos			50,43%	100,00%	1	70,00%	1	100,00%	1	Não se A	plica	R\$2.505.580.407,7
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	N/A	IPCA+	50,43%	100,00%	1	70,00%	1	100,00%	V	N/A		R\$2.505.580.407,7
Art. 7°, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			4,91%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	100,00%	V	R\$243.730.914,12
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	CDI	0,05%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,01%	√	R\$2.333.049,56
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	CDI	0,14%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,07%	1	R\$7.099.211,22
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	IMA-B 5	1,75%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	1,46%	1	R\$87.165.436,55
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	IMA-B 5+	2,96%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	18,41%	V	R\$147.133.216,79
Art. 7°, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			34,50%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$1.714.143.115,2
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	CDI	20,45%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	/	4,45%	1	R\$1.016.092.669,2
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	CDI	0,00%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	0,00%	1	R\$42.911,58
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	CDI	4,30%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	4.95%	1	R\$213.645.550,76
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	9,75%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	2,01%	1	R\$484.361.868,77
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	0,00%	1	R\$114,89
Art. 7°, Inciso V, "a" - FIDC - Cotas de Classe Sénior			0,03%	10,00%	1	0,50%	1	20,00%	1	5,00%	1	R\$1.703.779,71
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	CDI	0,03%	10,00%	1	0,50%	1	20,00%	1	3,65%	1	R\$1.703.779,71
Art. 8°, Inciso I - Fundos de Ações			9,16%	40,00%	1	25,00%	4	20,00%	1	15,00%	+	R\$454.949.777,19
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	IBOVESPA	1,49%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	10,25%	1	R\$73.898.635,68
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	IBOVESPA	0,37%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	10,79%	V	R\$18.230.703,59
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	IBOVESPA	0,30%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	11,18%	1	R\$14.692.296,61
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	IBOVESPA	1,20%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	7,56%	1	R\$59.564.800,42
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	IDIV	0,35%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	16,70%	1	R\$17.202.180.82
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	SMLL	0,34%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	53,88%	1	R\$16.968.276,05
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	IBOVESPA	0,53%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	3,79%	1	R\$26.235.523,11
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	IDIV	1,01%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	4,39%	1	R\$50.210.839.82
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	IBOVESPA	0,10%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	21,09%	1	R\$4.962.059,12
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	1,06%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	10.40%	1	R\$52.833.202.72
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,09%	40,00%	1	25,00%	1	20.00%	1	15,32%	X	R\$54.235.081.63
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	IBOVESPA	1,33%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	10,01%	1	R\$65.916.177,62
Art. 10°, Inciso I - Fundos Multimercado			0,98%	10,00%	1	10,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$48.731.195,05
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	CDI	0,98%	10,00%	1	10,00%	/	20,00%	1	2,68%	1	R\$48.731.195,05

Observações: 1) BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 51.681.499/0001-80 – 53,88%; BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 47.372.465/0001-37 – 16,70%; FUNDO DE INVEST EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES, CNPJ: 30.068.060/0001-07 – 21,09%; apesar de estarem com porcentagem superior a 15%, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN 4.963/2021, eles não são considerados desenquadrados tendo em vista o artigo 118 da Portaria MTP 1467/2022, que esclarece que no caso de estruturas Master-Feeder o Patrimônio líquido a ser considerado para este fim é o do Fundo Master. 2) CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE CLASSE DE FIF EM AÇÕES - RESP LIMITADA, CNPJ: 30.068.224/0001-04 – 15,43%; o desenquadramento da aplicação foi involuntário, devido principalmente ao resgate de cotas por outros cotistas sem aportes adicionais do MACAEPREV. O Instituto poderá manter a aplicação em carteira por até 180 dias.

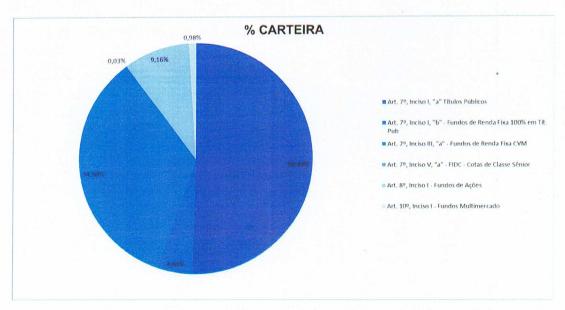
fores

Jours !

mcberza

The work

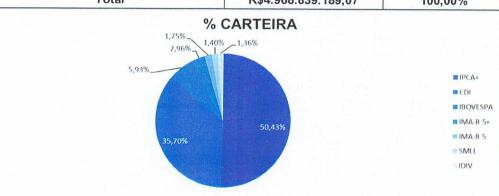




1.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+	R\$2.505.580.407,71	50,43%
CDI	R\$1.774.010.350,83	35,70%
IBOVESPA	R\$317.735.277,78	6,39%
IMA-B 5+	R\$147.133.216,79	2,96%
IMA-B 5	R\$87.165.436,55	1,75%
SMLL	R\$69.801.478,77	1,40%
IDIV	R\$67.413.020,64	1,36%
Total	R\$4.968.839.189,07	100,00%



pers

mclouser

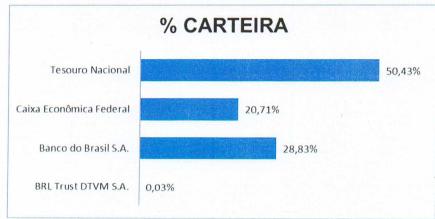
. Januard



1.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.

Instituição Financeira	Saldo	Participação
BRL Trust DTVM S.A.	R\$1.703.779,71	0,03%
Banco do Brasil S.A.	R\$1.432.671.074,36	28,83%
Caixa Econômica Federal	R\$1.028.883.927,29	20,71%
Tesouro Nacional	R\$2.505.580.407,71	50,43%



2. ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES

Story

James James

Quel

12

melouse



3. MONITORAMENTO DE RISCOS

3.1. ART. 7°, INCISO I, "A" – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOURO NACIONAL



3.2. ART. 7°, INCISO I, "B" – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP



CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI
CAIXA BRASIL TITULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CAIXA BRASIL TITULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

- John Market



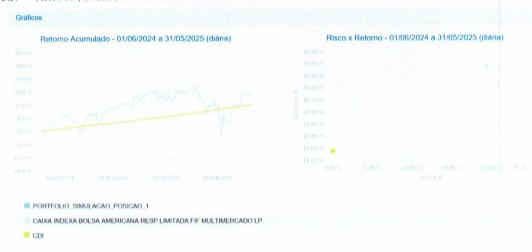
ART. 7°, INCISO III, "A" - FUNDOS DE RENDA FIXA CVM







3.5. ART. 10°, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO



4. ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS E VALUE AT RISK (VAR)

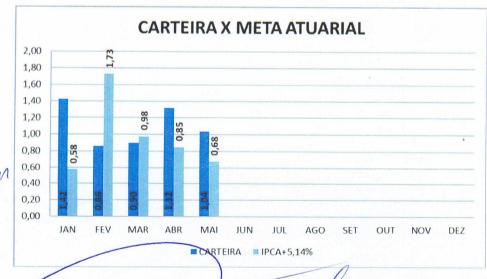
5. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

5.1. RENTABILIDADE

A Carteira da Taxa de Administração obteve um resultado de 1,04% no mês de maio, ou seja, 152,94% da meta atuarial, totalizando um saldo de R\$ 270.487.405,30 (duzentos e setenta milhões e quatrocentos e oitenta e sete mil e quatrocentos e cinco reais e trinta centavos). O rendimento de maio da Carteira da Taxa de Administração foi positivo em R\$ 2.795.855,00 (dois milhões e setecentos e noventa e cinco mil e oitocentos e cinquenta e cinco reais).

HISTORICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,42	0,86	0,90	1,32	1,04								5,66
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26						***************************************	NAME AND ADDRESS OF THE OWNER, ADDRESS OF TH	2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



Our

15 mesouza

armed a



5.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Lim Resolu		% Limite		% Limite Recursos RPPS	s do	% Particip no PL do F		Total
Art. 7°, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			53,07%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	100,00%	1	R\$143.546.571,9
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	28,46%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,82%	1	R\$76.980.452,92
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M 1	0,09%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,00%	1	R\$249.377,15
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	13.322.205/0001-35	IDKA 2A	10,03%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,61%	1	R\$27.138.174,56
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	03.543.447/0001-03	IMA-B 5	7,68%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,52%	1	R\$20.780.706,78
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	07.111.384/0001-69	IRF-M	6,80%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	✓	0,76%	1	R\$18.397.860,50
Art. 7°, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			35,26%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$95.361.588,62
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	7,91%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	0,09%	1	R\$21.388.304,16
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.415/0001-05	CDI	0,11%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	V	0,01%	1	R\$305.872,32
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	0,00%	1	R\$1.609,16
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	IPCA	27,23%	70,00%	1	70,00%	/	20,00%	1	1,52%	1	R\$73.665.802,98
Art. 10°, Inciso I - Fundos Multimercado			11,67%	10,00%	1	10,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$31.579.244,77
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	CDI	11,67%	10,00%	1	10,00%	1	20,00%	√	3,47%	1	R\$31.579.244,77
										T	otal:	R\$270.487.405,30

5.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

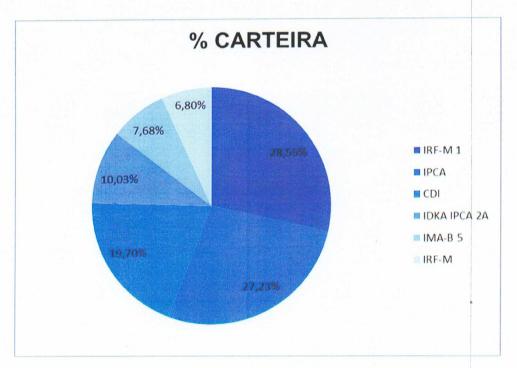
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação			
IRF-M 1	R\$77.229.830,07	28,55%			
IPCA	R\$73.665.802,98	27,23%			
CDI	R\$53.275.030,41	19,70%			
IDKA IPCA 2A	R\$27.138.174,56	10,03%			
IMA-B 5	R\$20.780.706,78	7,68%			
IRF-M	R\$18.397.860,50	6,80%			
	R\$270.487.405,30	100,00%			

Olong lulan

A sound

Jul

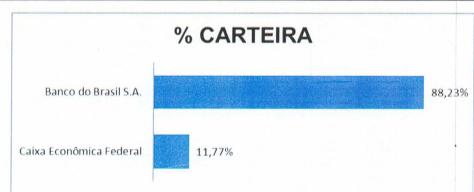




5.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Caixa Econômica Federal	R\$31.830.231,08	11,77%
Banco do Brasil S.A.	R\$238.657.174,22	88,23%



6. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021

6.1 RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado de 1,31%, ou seja, 192,65% da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de R\$ 31.227.821,24 (trinta e um milhões e duzentos e vinte sete mil e oitocentos e vinte um reais e vinte quatro centavos). O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) foi positivo em R\$ 403.201,52 (quatrocentos e três mil e duzentos e um reais e cinquenta e dois centavos).

Out

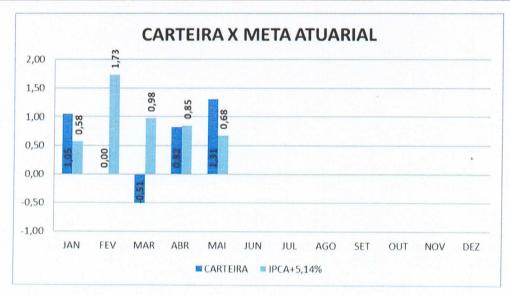
17 mclaya

De amount



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,05	0,00	-0,51	0,82	1,31								2,69
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



Beer lunam Bodars m

mclouse

A monde



6.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Lim Resolu		% Limite 2025		% Limite Recurso RPPS	s do	% Particip no PL do l	oação Fundo	Total
Art. 7°, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			59,58%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	100,00%	1	R\$18.604.435,18
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	6,71%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	√	0,02%	1	R\$2.094.173,76
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M 1	6,88%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,02%	1	R\$2.149.022,98
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	14.386.926/0001-71	IDKA 2A	15,33%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,14%	1	R\$4.787.705,92
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	03.543.447/0001-03	IMA-B 5	15,44%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,12%	1	R\$4.821.920,66
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	IPCA	15,22%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	0,14%	1	R\$4.751.611,86
Art. 7°, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			15,85%	70,00%	1	70,00%	V	20,00%	1	15,00%	1	R\$7.963.696,57
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	IPCA	15,85%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	0,10%	1	R\$4.948.923,53
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	4,67%	70,00%	1	70,00%	V	20,00%	1	0,01%	1	R\$1.457.755,07
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	4,98%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	0,01%	*/	R\$1.556.165,25
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	/	0,00%	1	R\$852,72
Art. 8°, Inciso I - Fundos de Ações			6,76%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$2.110.797,18
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	IBOVESPA	1,47%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	0,07%	1	R\$459.109,10
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	IBOVESPA	1,15%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	0.05%	/	R\$359.688.16
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	IBOVESPA	1,85%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	0,09%	1	R\$577.290,30
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,30%	40,00%	1	25,00%	1	20,00%	1	0,11%	1	R\$404.577,82
CAIXA FIA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	0,99%	40.00%	1	25,00%	1	20,00%	/	0.06%	1	R\$310.131,80
Art. 10°, Inciso I - Fundos Multimercado	INCOME VINE IN		8,16%	10,00%	1	10,00%	1		1	15,00%	1	R\$2.548.892,31
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	35.292.597/0001-70	CDI	2,54%	10,00%	1	10,00%	1		1	0,83%	1	R\$791.761,17
FIC DE EL CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE	34.660.276/0001-18	CDI	2,42%	10,00%	/	10,00%	1	20,00%	1	0,57%	1	R\$754.466,34
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LONGO PRAZO	30.036.235/0001-02	CDI	3,21%	10,00%	1	10,00%	/	20,00%	/	0,06%	1	R\$1.002.664,80

6.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Mulan

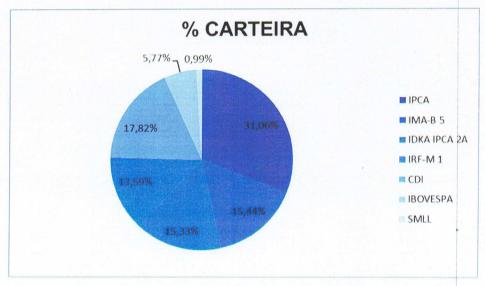
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA	R\$9.700.535,39	31,06%
IMA-B 5	R\$4.821.920,66	15,44%
IDKA IPCA 2A	R\$4.787.705,92	15,33%
IRF-M 1	R\$4.243.196,74	13,59%
CDI	R\$5.563.665,35	17,82%
IBOVESPA	R\$1.800.665,38	5,77%
SMLL	R\$310.131,80	0,99%
and the second s	R\$31.227.821,24	100,00%

9

mclay Down

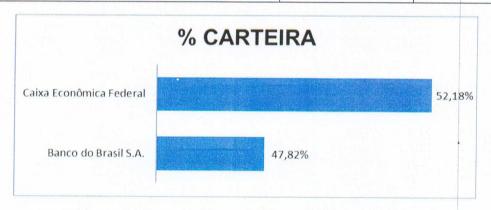




6.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$14.933.331,45	47,82%
Caixa Econômica Federal	R\$16.294.489,79	52,18%



7. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022

7.1. RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,45%, ou seja, 66,18% da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de R\$ 22.480.059,31 (vinte dois milhões e quatrocentos e oitenta mil e cinquenta e nove reais e trinta e um centavos). O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) foi positivo em R\$ 101.644,98 (cento e um mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e noventa e oito centavos).

20

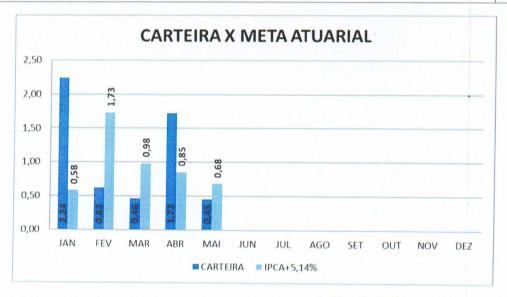
Omp

De mande



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45								5,60
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
PCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



7.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limit		% Limite 2025		% Limite		A SECURITION OF	cão	Total
Art. 7°, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			97,02%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	100,00%		R\$21.810.909,60
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	97,02%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	2,23%	/	R\$21.810.909,60
Art. 7°, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			2,98%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$669.149,71
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE	13.077.418/0001-49	CDI	2,98%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	✓	0,00%	/	R\$669.149,71
						75.50		A 15 95		To	tal.	R\$22,480,059,31

7.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

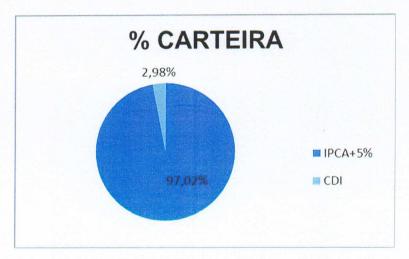
THE REPORT OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF T		
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R\$21.810.909,60	97,02%
CDI	R\$669.149,71	2,98%
	R\$22.480.059,31	97.02%

Danse Julan

Out

meslouse work

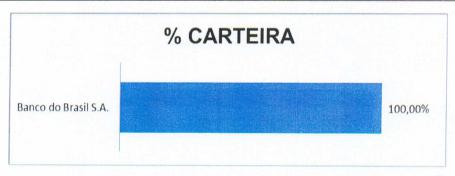




7.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$22.480.059,31	100,00%



8. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023

8.1. RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) obteve um resultado de 0,45%, correspondendo a 66,18% da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de R\$ 38.280.372,10 (trinta e oito milhões e duzentos e oitenta mil e trezentos e setenta e dois reais e dez centavos). O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) foi positivo em R\$ 173.087,07 (cento e setenta e três mil e oitenta e sete reais e sete centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45						SECTION AND IN		5,60
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68					1			4,91

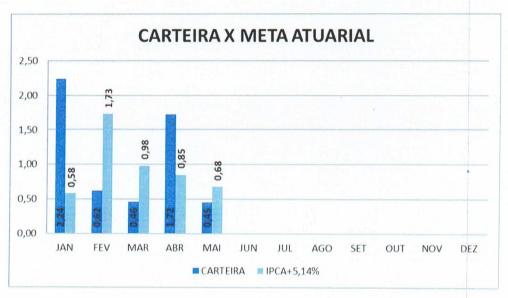
fores

my

melouse

John Market





8.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Lim Resolu		% Limite		The second second		% Participa	ıção	Total
Art. 7°, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			97,02%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	100,00%	1	R\$37.140.904,48
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	97,02%	100,00%	1	50,00%	/	100,00%	1	3,80%	1	R\$37.140.904,48
Art. 7°, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			2,98%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$1.139.467,62
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO	13.077.418/0001-49	CDI	2,98%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	0,00%	1	R\$1.139.467,62
	NICOS PROPERTY.	A CALLERY	1000 TVC 1000	OF THE LOW		MALE STATE	125	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE		T	otal:	R\$38.280.372.10

8.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

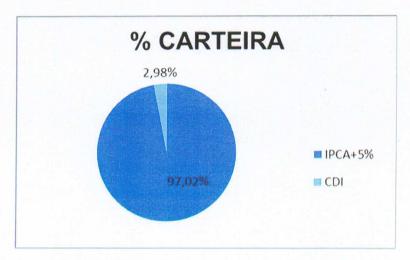
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R\$37.140.904,48	97,02%
CDI	R\$1.139.467,62	2,98%
	R\$38.280.372,10	100,00%

Sanst

mclouza





8.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Fina	nceira	Saldo	Participação Participação
Banco do Brasi	I S.A.	R\$38.280.372,10	100%
	% CAR	TEIRA	
ianco do Brasil S.A.		100%	
Distribution of		AND THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF THE PROPE	

9. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024

9.1. RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) obteve um resultado de 0,70%, correspondente a 102,94% da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de R\$ 44.022.612,00 (quarenta e quatro milhões e vinte dois mil e seiscentos e doze reais). O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) foi positivo em R\$ 306.599,24 (trezentos e seis mil e quinhentos e noventa e nove reais e vinte quatro centavos).

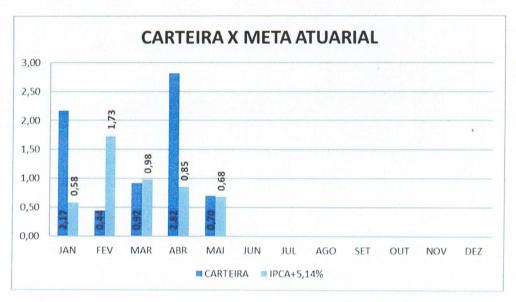
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,17	0,44	0,92	2,82	0,70								7,24
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26				MATERIAL PROPERTY.	TO STATE OF THE PARTY OF THE PA	MICHIGAN MANAGEMENT	NAMES AND ADDRESS OF	2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91

pers

molaye Mund





9.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

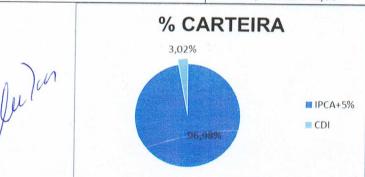
CNPJ	Indicador	% Carteira					A STATE OF THE STA		THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN		Total
		96,98%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	100,00%	1	R\$42.694.121,50
55.750.036/0001-84	IPCA+5%	96,98%	100,00%	/	50,00%	/	100,00%	1	15,03%	/	R\$42.694.121,50
		3,02%	70,00%	1	70,00%	1	20,00%	1	15,00%	1	R\$1.328.490,50
13.077.418/0001-49	CDI	3,02%	70,00%	/	70,00%	1	20,00%	1	0,01%	1	R\$1.328.490,50
	55.750.036/0001-84	55.750.036/0001-84 IPCA+5%	CNPJ Indicador Carteira 96,98% 55.750.036/0001-84 IPCA+5% 96,98% 3,02%	CNPJ Indicador Carteira Resolut 96,98% 100,00%	CRPJ Indicador Carteira Resolução 96,98% 100,00% \$\sqrt{2}\$ 55.750.036/0001-84 IPCA+5% 96,98% 100,00% \$\sqrt{2}\$ \$\sqrt{3,02%} 70,00% \$\sqrt{2}\$	CNPJ Indicador Carteira Resolução 2025 96,98% 100,00% ✓ 50,00% 55.750.036/0001-84 IPCA+5% 96,98% 100,00% ✓ 50,00% 3,02% 70,00% ✓ 70,00%	CNPJ Indicador Carteira Resolução 2025 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 55.750.036/0001-84 IPCA+5% 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 3,02% 70,00% ✓ 70,00% ✓ 70,00% ✓	CNPJ Indicador Carteira Resolução 2025 Recurso 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 100,00% 55.750.036/0001-84 IPCA+5% 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 100,00% 3,02% 70,00% ✓ 70,00% ✓ 20,00%	CNPJ Indicador Carteira Resolução 2025 Recursos do 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 100,00% ✓ 55.750.036/0001-84 IPCA+5% 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 100,00% ✓ 3,02% 70,00% ✓ 70,00% ✓ 20,00% ✓	CRPJ Indicador Carteira Resolução 2025 Recursos do no PL	CNPJ Indicador Carteira Resolução 2025 Recursos do no PL do 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 100,00% ✓ 55.750.036/0001-84 IPCA+5% 96,98% 100,00% ✓ 50,00% ✓ 100,00% ✓ 15,03% ✓ 3,02% 70,00% ✓ 70,00% ✓ 20,00% ✓ 15,00% ✓

9.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R\$42.694.121,50	96,98%
CDI	R\$1.328.490,50	3,02%
	R\$44.022.612.00	96.98%

25



Spir On

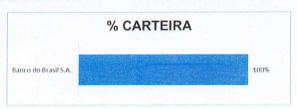
mclouze.



DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA 9.4.

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$44.022.612,00	100%



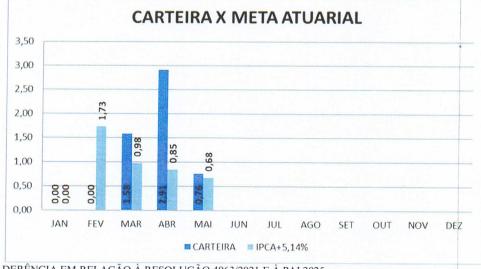
10. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2025

10.1. RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) obteve um resultado de 0,76%, correspondente a 111,76% da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de R\$ 43.620.210,41 (quarenta e três milhões e seiscentos e vinte mil e duzentos e dez reais e quarenta e um centavos). O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) foi positivo em R\$ 329.905,12 (trezentos e vinte nove mil e novecentos e cinco reais e doze centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	0,00	0,00	1,58	2,91	0,76						Relative de		5,33
IPCA	0,00	1,31	0,56	0,43	0,26								2,58
5,14% a.m.	0,00	0,42	0,42	0,42	0,42							100	1,68
IPCA+5,14%	0,00	1,73	0,98	0,85	0,68								4,30



10.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

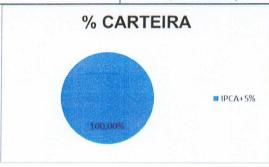
٨	Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limi Resoluc		% Limite 2025		% Limite		% Particip		Total
	Art. 7°, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			100,00%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	100,00%	1	R\$43.620.210,41
	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	IPCA+5%	100,00%	100,00%	1	50,00%	1	100,00%	1	25,97%	1	R\$43.620.210,41
							1		1.62.740			Total:	R\$43.620.210,41



10.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

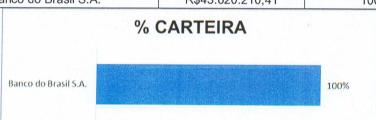
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R\$43.620.210,41	100,00%
	R\$43.620.210,41	100,00%



10.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$43.620.210,41	100%



Journ

mesouza



11. CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES

11.1. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

THE THE PARTY OF T	CUSTOS	DOS F	UNDOS		La company of the
Fundo de Investimento	CNPJ	Liquidez	Carência	Taxa de Administração	Taxa de Performance
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (NTN-B)	NA	N/A	N/A	0,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	D+0	17/05/2027	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	D+0	15/08/2029	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	D+0	15/08/2030	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	03.543.447/0001-03	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP	07.111.384/0001-69	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	13.322.205/0001-35	D+1	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	14.386.926/0001-71	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	D+0	Não há	0,20%	
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR		100,000	Nao na		0,00%
	13.990.000/0001-28	N/A	NE 11	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	D+3	Não há	0,30%	0,00%
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	D+0	Não há	0,40%	0,00%
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	D+3	Não há	0,50%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	D+0	Não há	0,80%	0,00%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	D+1	Não há	0,80%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	35.292.597/0001-70	D+5	Não há	0,85%	20% do que excede 100% do CDI
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	D+1	Não há	0,90%	0,00%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	D+2	Não há	1,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	D+3	Não há	1,00%	0,00%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	D+2	Não há	1,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	D+0	Não há	1,00%	0,00%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	D+25	Não há	1,25%	0,00%
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULTIMERCADO LP	34.660.276/0001-18	D+15	Não há	1,50%	0,00%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	D+3	Não há	1,50%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	D+25	Não há	1,50%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	D+23	Não há	1,72%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	D+32	Não há	1,72%	0,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	D+3	Não há	2,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	D+15	Não há	2,00%	0,00%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do SMLL
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do IDIV

fus

July Curk

molauza



11.2. CUSTO SELIC PARA OS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NO ANO



O retorno da Carteira Consolidada do MACAEPREV foi de 1,36%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,14%, alcançou 0,68%. O desempenho deste mês correspondeu a 200,00% da meta atuarial. Já na meta acumulada do ano, temos 5,38% de rentabilidade da carteira, enquanto a meta acumulada resultou em 4,91%, então o Macaeprev atingiu 109,58% da meta atuarial.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

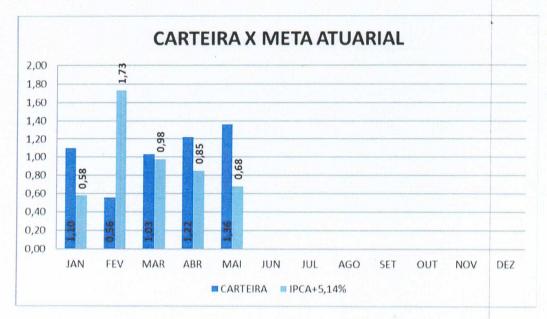
2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,10	0,56	1,03	1,22	1,36						Mark Inch		5,38
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26						AND THE SPACE AND THE STATE	SHEW SHEET STATES	2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91

pus

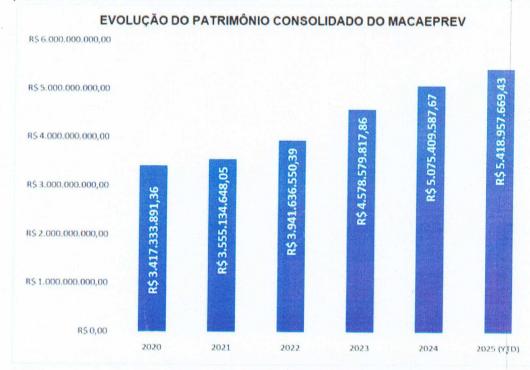
The world

Molouge





O MACAEPREV encerrou o mês de maio de 2025 com o **Patrimônio Consolidado de R\$ 5.418.957.669,43** (cinco bilhões e quatrocentos e dezoito milhões e novecentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e sessenta e nove reais e quarenta e três centavos). O rendimento de maio da Carteira Consolidada do Instituto foi positivo em **R\$ 72.963.168,93** (setenta e dois milhões e novecentos e sessenta e três mil e cento e sessenta e oito reais e noventa e três centavos). O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do MACAEPREV a cada final de exercício.



Os gráficos constantes na presente ata foram extraídos do relatório mensal elaborado pelo instituto, visando facilitar a leitura da ata, bem como o entendimento para todos, tendo em vista que as atas são publicados no site do instituto. Finda a apresentação do relatório da carteira do mês de junho/2025, o presidente do instituto informou ao conselho que o instituto obteve mais uma Certidão de Regularidade Previdenciária – CRP administrativo, de forma consecutiva, o que demonstra que o trabalho coletivo em prol da saúde financeira e boas práticas pelo instituto e colegiados tem sido exitosos. Informou, ainda, que nos dias 11 e 12 de agosto acontecerá o seminário de RPPS do TCE/RJ, no Rio de Janeiro, no auditório do

Mor

Ouk,

mclouga

Warming Warming



Patric Alves de Vasconcellos

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Conselho Previdenciário

espaço cultural Humberto Braga, no Edifício Anexo do TCE/RJ, onde todos os conselheiros estão convidados a participarem, caso tenham interesse. A conselheira Ana Beatriz manifestou interesse, bem como a conselheira Adriana. Os demais ficaram de responder na próxima reunião.Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz de C. Errichelli de Souza

Aristófanis Quirino des Santos

Carla Mussi Ramos

Claúdio de Freitas Duarte

Gildomar Camara da Cunha

Michella Crozoé de Souza

Cristina dos Santo